

## Editorial

### Recentes Notícias

**Primeira)** Estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – fundação pública federal vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – em parceria com o Instituto Ecofuturo (2007), avaliou o impacto do Projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso, mostrando que a implantação de 55 unidades levou à redução, nesses lugares, de 0,6% do índice de evasão escolar (quase um ponto adicional de redução).

O estudo sugere premiar as melhores bibliotecas (leia sobre a **Biblioteca-Vitrine** na pág. 7) e criar um sistema de capacitação continuada de bibliotecários. Ações como a promoção de troca de experiências entre bibliotecas sobre planejamento, gestão e realização de atividades de apoio e incentivo à leitura também são sugeridas (participe do **Colóquio** e do **Encontro em Osasco!**).

**Segunda)** O jornalista Galeno Amorim noticiou em seu blog (8/10): “Quase ninguém deu bola, mas tramita celereamente no Congresso uma proposta que pode vir a ter um impacto extraordinário na vida de editores, livreiros, autores, bibliotecários e, especialmente, leitores. Trata-se do projeto de lei de autoria do senador Neuto de Conto (PMDB-SC) que cria o Fundo Nacional de Apoio a Bibliotecas. Se aprovado, deve se constituir em uma polpuda fonte de recursos para financiar a revitalização da atual rede de bibliotecas e um vigoroso programa nacional da biblioteca pública. O projeto foi aprovado pelo Senado e segue para a Câmara.

Diretoria do CRB-8

## A Biblioteca Escolar em Pauta

### Faltam poucos dias para o Colóquio começar...

*Se você ainda não garantiu sua vaga, se apresse que ainda dá tempo de participar do “Colóquio entre Educadores: Biblioteca Escolar: repensar e inovar”, que acontecerá nos dias 21 e 22 de outubro, na Faculdade Sumaré, em São Paulo, pertinho da estação de Metrô Sumaré.*

*Conheça quem ministrará as palestras e fará a mediação dos 10 workshops na pág. 2*



### Colóquio entre educadores

#### **Biblioteca Escolar - Repensar e Inovar**

**Dias 21 e 22/10 na Faculdade Sumaré, em São Paulo.**

**4 palestras com especialistas**

**10 workshops**

**Atualização**

**Intercâmbio**

**Confraternização**

**Networking**

**Programa completo no site [www.crb8.org.br](http://www.crb8.org.br)**

**Garanta já sua vaga!**



ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA REGIÃO OESTE

# Biblioteca & Cidadania

5 e 6 de novembro de 2009

Biblioteca Pública Monteiro Lobato  
e Escola de Artes Antonio Salvi

PREFEITURA DE OSASCO

## A Biblioteca Escolar em Pauta

### Ainda dá tempo de você participar do Colóquio em São Paulo

*Faltam apenas alguns dias para o Colóquio sobre Biblioteca Escolar começar na Faculdade Sumaré, em São Paulo. O Programa foi desenvolvido a partir de quatro pilares: Informação, Tecnologia, Marketing e Comunicação, e contará com palestras de especialistas nessas áreas. Conheça quem serão os palestrantes e mediadores dos workshops.*

#### Palestrantes do dia 21 de outubro

##### Informação e Inovação

##### ROBERTO MEIZI AGUNE



Fotos: Divulgação

Coordenador do Grupo de Apoio Técnico a Inovação (Gati) da Secretaria de Gestão Pública do Governo do Estado de São Paulo, Agune é arquiteto, formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, pós-graduado em Planejamento Educacional pelo Instituto Sedes Sapientiae e Administração e Planejamento Urbano pela Faculdade Getúlio Vargas.

##### O impacto da tecnologia no profissional

##### FREDRIC M. LITTO



Fundou a Escola do Futuro da USP e ajudou a criar a Associação Brasileira de Educação a Distância. Fez bacharelado na Universidade de California, Los Angeles (UCLA); PhD na Universidade de Indiana e Livre Docência na USP, onde foi professor titular de Comunicações (1971 a 2003) e fundou e coordenou a Escola do Futuro da USP até 2006. Foi eleito membro do Comitê Executivo do ICDE-Conselho Internacional de Educação a Distância para um mandato de 2008 a 2011.

#### Palestrantes do dia 22 de outubro

##### Comunicação e colaboração

##### LINO DE MACEDO



É pedagogo pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Preto, tem mestrado em Psicologia Social e Experimental e doutorado em Ciências Psicologia pela USP, onde é professor titular. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase na Teoria de Piaget, atuando principalmente nos temas: construtivismo, educação, jogos, avaliação e psicologia.

##### Por que precisamos de líderes?

##### SILVANA AGUIAR



PhD em Administração de Empresas, com foco em Cultura da Inovação e Transformação Organizacional. Professora da Fundação Getúlio Vargas e fundadora do Fórum de Inovação da FGV. Nas últimas duas décadas dedicou-se ao estudo de Modelos Mentais, Inovação e Transformação Organizacional. Fundou a ANтар e desenvolveu a metodologia usada para a Transformação de organizações, em particular o "Breakthrough".

## Os mediadores dos workshops

### Workshop 1: Capacitação Informacional: aprendendo o processo de pesquisa

Tópicos: 1. Fases do processo de pesquisa 2. Estratégias para a mediação do processo. 3. O papel dos mediadores: professor e bibliotecário

##### BERNADETE CAMPELLO

Doutora em Ciência da Informação e mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, onde é professora da Escola de Ciência da Informação e coordena o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar. Desenvolve e orienta pesquisas nas áreas de biblioteca escolar e letramento informacional, tendo vários artigos publicados. Coordenou o trabalho de tradução e adaptação do livro Como Usar a Biblioteca na Escola: um programa de atividades para o ensino fundamental, de Carol Kuhlthau.

## Workshop 2: Organizando uma feira de livros

### ÂNGELA ARANHA

Formada em Filosofia, atuou como professora na universidade e também numa escola de Educação Infantil. Em 1987, juntamente com Denize, fundou a Casa de Livros, livraria especializada em literatura infanto-juvenil, que tem como objetivo formar um público leitor. A paixão pelo livro e por educação é uma constante no seu trabalho.

### DENIZE CARVALHO

Formada em Psicologia com especialização em educação infantil, trabalhou com educação em várias instituições. Iniciou o trabalho com livros em 1987, como fundadora da Casa de Livros – livraria especializada em literatura infanto-juvenil. A paixão pelo livro e pela formação do leitor norteia a sua vida profissional.

## Workshop 3: Inovando a tradição

### FREDERICO BARBOSA

Poeta e professor de literatura, é diretor executivo da Poiesis – Organização Social de Cultura, que administra a Casa das Rosas, o Museu da Língua Portuguesa, a Casa Guilherme de Almeida e os projetos São Paulo, um Estado de Leitores e PraLer – Prazeres da Leitura, em São Paulo. Formado em Letras pela USP e autor de diversos livros (já ganhou duas vezes o Prêmio Jabuti).

## Workshop 4: Informatização de Bibliotecas: seleção de softwares

Proposta de estrutura para projetos de informatização / Discussão de requisitos para seleção de produtos.

### ADRIANA FERRARI

Bibliotecária, com Especialização pela PUC – Campinas em Sistemas de Informação, MBA pela Escola Politécnica da USP, em Gestão da Qualidade. Exerceu o cargo de diretora técnica Biblioteca “Florestan Fernandes” da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (1996 a 2002). Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (2002 a 2007). Atualmente é Assessora da Secretaria da Cultura para área de Bibliotecas e Leitura.

## Workshop 5: Sua Biblioteca e a mídia: como se comunicar

### MARIA REHDER

Jornalista especializada em educação e terceiro setor, atualmente atua como pesquisadora do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP), sendo responsável pela mediação de mais de 100 professores da rede pública no curso a distância Mídias na Educação, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC). É educadora da Plataforma dos Centros Urbanos, uma iniciativa do Unicef realizada em São Paulo.

## Workshop 6: Introdução à arte de contar histórias

A partir da escuta de uma história, os participantes alternarão alguns exercícios e brincadeiras corporais e de narração com trabalhos específicos sobre a história escolhida. Esses exercícios visam ajudar cada um a desvendar significados escondidos nos contos que possam criar uma relação pessoal do contador com a história. Além disso, discutiremos que histórias são mais adequadas para determinada faixa etária.

### ANDI RUBINSTEIN

Mestre em Teatro de Animação pela University of Connecticut (2004). Fundadora do grupo internacional de teatro “Foreign Landscapes”, concebeu e atuou no espetáculo “By the Willow”, que fez tournée pelos Estados Unidos e Canadá e recebeu prêmio de melhor espetáculo original no Fringe Festival de Ottawa (2004). Foi a revelação do New England Regional Puppetry Festival (2004) e recebeu uma “Citação de Excelência” da UNIMA-USA, maior prêmio de teatro de animação nos Estados Unidos.

## Workshop 7: Desenvolvendo parcerias

Parcerias pedagógicas, parcerias administrativas, parcerias técnicas; narrativas pessoais, relatos de experiências que deram e continuam dando certo; targets diferentes, (público alvo); perfis de profissionais necessários para que as parcerias se desenvolvam e atinjam os objetivos da BE: competência em informação.

**MARILÚCIA BERNARDI**

É bibliotecária e professora de Biblioteca no Colégio Santa Maria. Foi bibliotecária na FGV (1978 a 1986); bibliotecária e chefe do Depto de Comunicações, na Metal Leve (1986 a 1993); chefiou a Biblioteca da Faculdade Anhembi-Morumbi (1993 a 1995); ministrou cursos no SENAC e foi conselheira e coordenadora da Comissão de Fiscalização do CRB-8 durante três gestões.

**MARIA CECÍLIA ZANFORLIN**

Bibliotecária da Associação Escola Graduada de São Paulo - Graded School, e psicóloga. Há 15 anos faz parte do grupo de bibliotecárias da Escola Graduada. Nos últimos sete anos, como bibliotecária da Biblioteca do Ensino Médio e Fundamental II, tem atuado ativamente nos programas de promoção de leitura e desenvolvimento de competências informacionais. Recebeu o VIII e o IV Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo.

**Workshop 8: Desenvolvendo um currículo integrado para a biblioteca escolar: primeiros passos**

Breve descrição de currículo escolar, PCNs e currículo integrado / Levantamento de idéias para a construção de um currículo para a Biblioteca integrado com o da escola. A importância dos professores e de toda a escola, neste processo.

**ROSANA TELLES**

Bibliotecária com especialização em Sistemas Automatizados de Informação; Master in Curriculum and Teaching, Michigan State University, e pós-graduação em Gestão do Conhecimento. Trabalhou por 24 anos com o modelo americano de bibliotecas escolares na Associação Escola Graduada de São Paulo. A partir de 1993, liderou a equipe de bibliotecários na implantação do projeto de automação das bibliotecas. Desenvolve trabalho voluntário no Centro Comunitário Ludovico Pavoni (CCLP) e no Projeto Biblioteca Aprendiz.

**MILLY PANNUNZIO**

Pedagoga, habilitada em Tecnologias Educacionais, pós-graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela The Robert Gordon University, no Reino Unido. Mestranda em Ciência da Informação, e-learning. Atualmente em curso de extensão em Educação à Distância na Prática, na PUC-SP. Como professora bibliotecária, elaborou um currículo integrado para a biblioteca escolar e implementou programa para desenvolver as habilidades informacionais em professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio. Atualmente é colaboradora na Comissão de Educação do CRB-8.

**Workshop 9: A postura do profissional****ENISETE MALAQUIAS**

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, especialista em Planejamento e Gerenciamento de Sistemas Automatizados de Informação pela FATEA, supervisora de Bibliotecas Escolares do SESI/SP e Conselheira – CRB-8 (2002-2004).

**KATHARINA BERG**

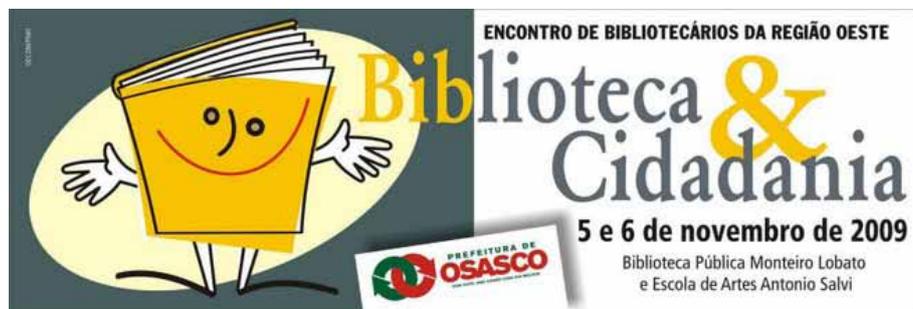
Bibliotecária, formada pela USP, com especialização em bibliotecas escolares. Atualmente é Diretora Regional para América Latina e Caribe da IASL (International Association of School Librarianship) e está incumbida a promover e divulgar a importância da biblioteca escolar. É colaboradora na Comissão de Educação do CRB-8. Trabalha em várias escolas particulares como consultora e ministra cursos e workshops. Implantou o Sistema de Bibliotecas Públicas em Cotia, SP. Atualmente busca aprofundar seus conhecimentos em competências e tecnologias de informação e promover o trabalho colaborativo entre os professores e o bibliotecário escolar.

**Workshop 10: Ferramentas de redes sociais: a informação e a interatividade a serviço do cidadão**

Gestão de conhecimento (apenas uma pincelada), Web 2.0, uso de Folksonomia, ferramentas de Redes Sociais: conceitos/ tipologias e as ferramentas na prática.

**REGINA DOS ANJOS FAZIOLI**

Bibliotecária com especialização em Gerência de Sistemas e Serviços de Informação. Mestranda em Tecnologia: Gestão e Desenvolvimento da Formação Tecnológica no Centro Paula Souza (CEETEPS). Idealizadora e coordenadora da Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo [www.bv.sp.gov.br](http://www.bv.sp.gov.br) Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Gestão de Conhecimento, TIC's, Redes Sociais e Emancipação Social do Cidadão e sua formação.



## Galeno Amorim abre o Encontro de Bibliotecários da Região Oeste em novembro



A Biblioteca Municipal de Osasco – com o patrocínio da Secretaria da Cultura de Osasco e o apoio do CRB-8 – organiza o Encontro de Bibliotecários da Região Oeste que terá como tema “Biblioteca e Cidadania” e como convidado especial para a palestra de abertura o jornalista Galeno Amorim.

O objetivo é proporcionar o intercâmbio de boas práticas na aproximação das bibliotecas com a comunidade. O evento ocorrerá dias cinco e seis de novembro na Biblioteca Pública Monteiro Lobato, que está completando 46 anos de atividades.

O tema “Biblioteca e Cidadania” é de extrema importância e contemporaneidade. Atualmente, as bibliotecas – escolares, públicas, especializadas, universitárias ou comunitárias – se caracterizam como espaços privilegiados de socialização e são instrumentos indispensáveis para uma educação cidadã, entendida como a capacidade de as pessoas se inserirem na sociedade, com espírito inquisitivo, pesquisador e crítico.

Mais informações: [www.crb8.org.br](http://www.crb8.org.br)



### Quém é Galeno Amorim

<http://blogdogaleno.blog.uol.com.br/>

O jornalista Galeno Amorim é autor de dez livros e foi o organizador de “Retratos da leitura no Brasil”, um estudo minucioso sobre o comportamento leitor do brasileiro realizado pelo Instituto Pró-Livro (Oscip). Como jornalista, atuou durante mais de 20 anos em veículos como O Estado de S. Paulo, JT, Rádio Eldorado, Agência Estado e Rede Globo. Foi professor de Ética no Jornalismo na Univ. de Ribeirão Preto e dirigente do Sind. dos Jornalistas do Estado de São Paulo.

Presidiu, em 2006, o Comitê Executivo do Centro Regional de Fomento ao Livro na América Latina e no Caribe (Cerlalc), órgão vinculado à Unesco. Em 2005, presidiu o Conselho Diretivo do Ano Ibero-americano da Leitura (Vivaleitura), instituído pelo Cerlalc/Unesco, OEI e governo brasileiro. Foi membro dos conselhos estaduais de Leitura dos estados de São Paulo (2004/2005) e Rio de Janeiro (2006) e secretário de Cultura de Ribeirão Preto (2001/2004).

Criou e dirigiu organizações não-governamentais para fomentar a leitura, como a Fundação Palavra Mágica (2000) e a Fundação Feira do Livro (2003). Também foi o responsável pela criação da Fundação Instituto do Livro (2002) e pela elaboração da primeira Lei do Livro em um município brasileiro (2001).

Em 2006, tornou-se consultor de políticas públicas do livro e leitura da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) para a Educação, a Ciência e a Cultura, organismo internacional de caráter governamental com sede em Madri e atuação em 23 países de língua espanhola e portuguesa nas Américas, na Europa e na África.

### Algumas das ações que ajudou a empreender nos últimos anos:

- Comemorações no Brasil do Ano Ibero-americano da Leitura, o Vivaleitura, com mais de 100.000 atividades (2005);
- Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instituído pelos Ministério da Cultura e Ministério da Educação (2006);
- Prêmio Vivaleitura, instituído pelos ministérios da Cultura e da Educação (coordenado pela OEI, com apoio da Fundación Santillana, sua primeira edição catalogou mais de 3.000 projetos e programas de leitura no Brasil) (2006);
- Programa da Desoneração Fiscal do Livro (2004);
- Projeto Fome de Livro, que levou à instalação de 700 bibliotecas no Brasil (2004/2007);
- Programa Ribeirão das Letras, que instalou 80 bibliotecas em Ribeirão Preto (uma para cada 5 mil habitantes) e aumentou o índice de leitura de 2 para 9,7 livros lidos por habitante/ano (2001/2004).

## Diálogo com a Mídia

Em outubro a revista Veja, da Editora Abril, lançou o **Guia do Estudante - Colégios** com o objetivo de apontar os critérios que os pais devem ter em mente quando vão escolher a escola ideal para seus filhos. No encarte foram apresentadas mais de 100 instituições de ensino da Grande São Paulo, o perfil das 20 escolas campeãs no Enem e a ficha completa dos melhores colégios por região.

O CRB-8 estranhou o fato de a reportagem não citar nas fichas de cada escola as bibliotecas escolares, solicitando que a Comissão de Divulgação e Assessoria de Imprensa providenciassem e enviassem a seguinte carta à redação do Guia:

E a biblioteca escolar?

No mês internacional da biblioteca escolar, comemorado em outubro, lamentamos que a redação do “Guia do Estudante – Colégios” não tenha criado uma legenda (símbolo) específica para a biblioteca ao apresentar as 20 escolas da Grande São Paulo que obtiveram as maiores médias no Enem 2008.

A Unesco preconiza que a biblioteca escolar é o espaço que “[...] promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios”, ou seja, competentes em informação, capazes de acessar, avaliar e fazer uso crítico e ético da informação.

É fundamental para a construção do conhecimento e do desenvolvimento do hábito de ler, a existência de bibliotecas bem equipadas – dirigidas por bibliotecários – com acervo atualizado, novas mídias e acesso à Internet. O assunto é tão relevante que nos próximos dias 21 e 22 de outubro terá início o Colóquio entre Educadores, em São Paulo, cujo tema é a “Biblioteca escolar – Repensar e Inovar”, tendo como base conceitual o Manifesto da UNESCO sobre Biblioteca Escolar e da International Association of School Librarianship (IASL).

O jornalista Fabio Volpe, diretor de redação do Almanaque Abril/Guia do Estudante, respondeu a nossa mensagem no dia seguinte:

Obrigado pela mensagem. Estamos apenas na segunda edição do Guia do Estudante Colégios e temos tentado aperfeiçoar cada vez mais a publicação.

Trata-se, sem dúvida, de um importante serviço, mas temos que estudar a melhor forma de colocar isso nas fichas na próxima edição, pois quase todos os colégios listados têm bibliotecas – o que não seria um diferencial entre eles.

Vale ressaltar também que no final da matéria “Os Critérios – Em Busca da Escola Ideal” há um trecho que recomenda aos pais justamente prestar atenção nas condições da biblioteca oferecida pelo colégio.

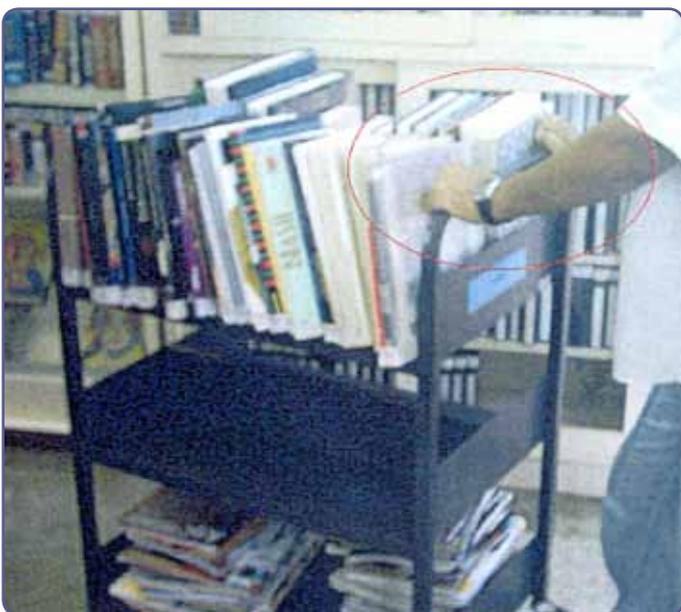
Eis o trecho da matéria citado por ele: “Tão importante quanto a infraestrutura laboratorial é a existência de bibliotecas bem equipadas e espaços pedagógicos para a realização de aulas e atividades artísticas, como salas de aulas e atividades artísticas e culturais, como salas de música e de dança, ateliê de artes plásticas e teatro. Além de vasto acervo de livros, computadores com Internet e um ambiente convidativo à leitura, a biblioteca deve contar com outras mídias, como vídeos, DVDs e CDs de música.”



## PREVINA-SE BIBLIOTECÁRIO

### Um carrinho bem dimensionado faz a diferença

O carrinho de livros é uma das peças do mobiliário da biblioteca que precisa ser bem dimensionado (figura ao lado) para que não cause distúrbios osteomusculares no profissional de Unidade de Informação. Utilizado para efetuar o transporte das obras até as estantes, esse móvel segundo Dul e Weedmeester (1995)\*, deve “ter peças em forma de barras cilíndricas, com diâmetro de três centímetros de comprimento de 30 centímetros ou mais. Essa barra vai ser utilizada como pegos, de modo que as duas mãos possam ser utilizadas para transmitir força”. (figura abaixo), tal como recomenda a NR 17.2.6.



\*DUL, Jan; Weedmeester, Bernard. *Ergonomia prática*. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.

Informações extraídas do TCC sobre “Doenças Ocupacionais em Profissionais de Unidade de Informação”, de alunos da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESP-SP (2005).

O transporte e a descarga de materiais feitos por impulsão ou tração de vagonetes sobre trilhos, carros de mão ou qualquer outro aparelho mecânico deverão ser executados de forma que o esforço físico realizado pelo profissional seja compatível com sua capacidade de força e não comprometa a sua saúde ou a sua segurança.



### Lesões por Esforços Repetitivos (LER)

Ações repetitivas e executadas de maneira inadequada podem levar a distúrbios osteomoleculares ou Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Portanto, a implementação de projetos ergonômicos em conjunto com a reeducação da postura são recomendadas. Confira alguns exercícios que auxiliam na prevenção sugeridos pelo programa “Bem Estar”:

- Estique o braço para a frente com a palma da mão para cima. Com a outra mão, puxe os dedos para baixo;
- Abra e feche a palma da mão várias vezes, para fortalecer os dedos;
- Faça movimentos giratórios com a cabeça para os dois lados e depois para a frente e para trás.
- Sentado, eleve a perna, segure o assento da cadeira e gire o pé para os dois lados.
- Levante os braços, junte as mãos acima da cabeça e alongue o corpo.

## BIBLIOTECA-VITRINE: UMA PARCERIA PARA SER VISTA

Se a biblioteca em que você trabalha possui uma boa estrutura física, com recursos humanos e informacionais adequados, se você adota um programa de atividades de incentivo à leitura e de instrução em relação aos recursos de informação (capacitação informacional), se você tem um bom relacionamento com professores e coordenadores da instituição, conseguindo integrar a biblioteca às atividades curriculares da escola, se você acha que compartilhar experiências é a melhor estratégia para aprender cada vez mais, conheça o Projeto **Biblioteca-Vitrine: uma parceria para ser vista**, do CRB-8, que visa identificar as bibliotecas escolares que se destacam por sua excelência. Assim, elas ganharão maior visibilidade e contribuiremos para a valorização das bibliotecas e dos bibliotecários.

Para mais informações visite [www.crb8.org.br](http://www.crb8.org.br) e para participar solicite o formulário eletrônico e o envie para [crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br). **Contamos com você. Participe!**

## Carta aberta ao sr. Luciano

**O sr. Luciano, que se apresentou como “estudante de Biblioteconomia do Unifai”, telefonou ao CRB-8 para fazer uma denúncia e foi instruído a fazê-la por escrito. Após cerca de um mês, ele enviou mensagem por e-mail com o fato de uma biblioteca importante de São Paulo não possuir bibliotecário. Em vez de se reportar ao Conselho para que os fatos fossem devidamente apurados pela Comissão de Fiscalização, o estudante disparou sua mensagem, mostrando-se indignado com o CRB-8, a todos que conhecia e solicitando a sua divulgação. Abaixo, a resposta da Diretoria do CRB-8, também disponível no site.**

## QUEM FAZ DE NÓS O QUE SOMOS, SOMOS NÓS, NINGUÉM MAIS.

A aferição da qualidade dos serviços prestados pelos profissionais é dever dos conselhos de classe - por delegação do poder público federal - em favor da sociedade a quem esses serviços são oferecidos. A partir de simples consulta à legislação que rege a profissão dos Bibliotecários, resta patente que a atividade precípua dos conselhos é fiscalizar a profissão que regulamentam, cuidando para que seja exercida por profissionais habilitados e de reconhecida competência.

Entretanto, sendo a fiscalização uma ação típica da atividade estatal, a mesma é revestida de todos os requisitos previstos em lei, notadamente a obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, que devem iniciar-se desde o ato que lhe dá origem, ou seja, desde a denúncia, que deve ser registrada pelo reclamante, assegurando-se -lhe todo o sigilo para fazê-lo.

Assim, é comum e compreensível que entre a denúncia e a abertura do processo fiscalizatório, um intervalo se estabeleça para que apurações sejam feitas e as explicações apresentadas.

Outro aspecto importante com relação aos procedimentos fiscalizatórios é a necessidade de que os mesmos ocorram com obediência à ética, decore e sigilo, para salvaguardar os envolvidos de possíveis prejuízos decorrentes de injustiças e mal entendidos.

Tais ações inerentes aos conselhos são desconhecidas de muitos profissionais, os quais, não raro, esperam deles iniciativas e atitudes que são próprias de associações e sindicatos.

Este desconhecimento, acreditamos, talvez esteja na raiz da motivação do Sr. Luciano Neto, que se apresenta como aluno de Biblioteconomia da UNIFAI, quando, orientado a dirigir sua denúncia a este Conselho, por escrito, optou por fazê-lo pela Internet, e não somente ao CRB-8.

Todavia, a ignorância dos fatos, embora possa embasar as ações do referido aluno, não pode justificá-las e só nos resta concluir que houve deliberada intenção de expor negativamente este Conselho e, através dele, a profissão, pois em nenhum momento, além do citado telefonema, o aluno nos procurou para formalizar sua denúncia ou pedir esclarecimentos sobre seu andamento.

Considerando que somos todos fios da trama que compõe a imagem de nossa profissão perante a sociedade, lamentamos profundamente a atitude tomada pelo mencionado aluno.

A Internet é ferramenta indispensável para o exercício da cidadania. Sua capacidade de diluir fronteiras leva à ilusão de que não há regras, normas, responsabilidades e nem consequências no seu universo, algo absolutamente incorreto. A necessidade de respeito, ética e cautela torna-se mais aguda e premente quanto mais forte e mais amplo for o poder de causar dano a si e a outrem.

O Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, por meio desta gestão e de outras que a antecederam, tem marcado sua posição em defesa da Biblioteconomia Paulista, na luta pelo respeito à profissão, aos espaços de trabalho e às atividades que nos são inerentes. Inúmeras ações preventivas, conciliatórias, fiscalizatórias e executivas assim o têm demonstrado e estão à disposição dos interessados em conhecer o nosso trabalho que - importante que se diga - é voluntário, sem qualquer remuneração, todavia muito oneroso, pessoal e profissionalmente, mas é necessário que seja feito. Nós o fazemos agora porque prezamos a profissão, somos responsáveis pelo seu desenvolvimento, solidez e espaço que ocupa na sociedade, pois quem faz de nós o que somos, somos nós, ninguém mais.

**A Diretoria do CRB-8**

## Outros eventos

### II Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias e II Fórum Prazeres da Leitura

Entendendo o papel preponderante das bibliotecas na elevação dos índices de leitura, a Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo tem dado especial atenção para o desenvolvimento dos profissionais que atuam nesses equipamentos, promovendo oportunidades de capacitação e integração como esta:

**Quando:** 12 a 14 de novembro de 2009.

**Onde:** Teatro Tuca, na Rua Ministro Godói, 969, São Paulo

**Estrutura:** palestras, debates, mesas redondas e painéis. Conversas com convidados especiais (nacionais e internacionais).

**Evento Gratuito.** Informações: [www.bibviva.com.br](http://www.bibviva.com.br)



### Acontece em 29 de outubro

Iniciativa de alunos da FESP-SP, o Literatura Espalhada realiza a terceira edição no dia 29 de outubro.

O objetivo é entregar um livro, já lido e apreciado, para um transeunte ou morador de rua dizendo sobre o prazer que a leitura pode proporcionar. A última edição contou com mais de quatrocentos livros doados. Segundo a profa. Eliana Asche, “os bibliotecários e os alunos do curso de Biblioteconomia foram os inspiradores do projeto do qual participam como amantes da leitura e do livro. O nosso intuito é difundir a leitura literária para as populações mais distantes do objeto livro”.



### Registro

A oficina “Introdução à Competência em Informação”, organizado pela Comissão de Educação do CRB-8, aconteceu dia 26 de setembro no Senac. Participaram 25 profissionais que puderam trocar idéias e compartilhar projetos. Para Elisabeth Adriana Dudziak “foi uma experiência enriquecedora, embora o tempo tenha sido escasso para tantas informações, novidades e iniciativas relatadas. Trata-se de mais um avanço em direção à disseminação e apropriação significativa do conceito entre os profissionais da informação brasileiros”. Dudziak agradece às professoras dra. Vania Funaro e Evanda Verri, ambas do CRB-8, e ao Senac.



## Você é um Bibliotecário Legal?

Se você, bibliotecário, por algum motivo não conseguiu manter sua situação financeira regularizada junto ao CRB-8, aproveite a oportunidade de quitar a dívida por meio da Resolução 103/09, do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Pergunte sobre sua situação, informe-se e tome as providências necessárias para o exercício legal da profissão. Torne-se um bibliotecário legal!

e-mail: [crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)  
tel. (11) 5082-1404

## EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

**O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário.**

**Escreva, colabore, sugira, critique e participe do seu Conselho Regional de Biblioteconomia.**

[crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)  
tel. 5082-1404

## BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Concilia Teodósio, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, Ivone Cavalcante Maciel, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa, Gabriel dos Santos Alcaide, Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)